

---

**Letramento digital: conceitos e relevância na prática docente dos anos finais do ensino fundamental**

**Digital literacy: concepts and relevance in teaching practice in the final years of elementary education**

**Alfabetización digital: conceptos y relevancia en la práctica docente en los últimos años de la educación primaria**

**Ensino & Linguagens**

---

**AGUIAR, Fernanda Oliveira**

Unidade Escolar José Pinto da Silva- SEMECT

[fernandaaguiadr@gmail.com](mailto:fernandaaguiadr@gmail.com) // <https://orcid.org/0009-0003-3856-6042>

**OLIVEIRA, Maria Evelta Santos**

Universidade Estadual do Maranhão-UEMA

[mariaeveltasooliveira@gmail.com](mailto:mariaeveltasooliveira@gmail.com) // <https://orcid.org/0009-0003-3946-2309>

**LIMA, Kelly Lorrany de Sousa**

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

[kellylorrany0@gmail.com](mailto:kellylorrany0@gmail.com) // <https://orcid.org/0000-0002-2721-5779>

---

**Resumo:**

Esta pesquisa é resultado de um estudo desenvolvido no âmbito de uma especialização, e abordou os conceitos de alfabetização, letramento e letramento digital, destacando que, embora este último seja um termo relativamente recente na literatura educacional, já assume significativa relevância no contexto contemporâneo. Considerando a crescente presença das tecnologias digitais na sociedade e, especialmente, no ambiente escolar, a pesquisa teve como objetivo analisar se professores dos anos finais do Ensino Fundamental compreendem o significado de letramento digital, bem como verificar se diferenciam os conceitos de alfabetização e letramento. Buscou-se ainda investigar a importância atribuída ao letramento digital na prática pedagógica e identificar a utilização de recursos tecnológicos nas aulas. A investigação foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, com aplicação de questionário a docentes dos anos finais do Ensino Fundamental. A fundamentação teórica baseou-se, principalmente, nas contribuições de Magda Soares (2002, 2004, 2009), referência nos estudos sobre alfabetização. Os resultados indicaram que os professores reconheceram a relevância do letramento digital para a prática pedagógica e relataram utilizar

recursos tecnológicos sempre que as condições institucionais permitiram. Concluiu-se que o letramento digital constitui elemento essencial para a atuação docente na contemporaneidade, reforçando a necessidade de investimentos em infraestrutura e formação continuada.

**Palavras-chave:** Educação; Tecnologia; Docência.

**Abstract:**

The present study addressed the concepts of alphabetization, literacy, and digital literacy, highlighting that although the latter is a relatively recent term in educational literature, it has already assumed significant relevance in the contemporary context. Considering the growing presence of digital technologies in society and especially in the school environment, the research aimed to analyze whether teachers in the final years of Elementary Education understand the meaning of digital literacy, as well as to verify whether they differentiate between the concepts of alphabetization and literacy. The study also sought to investigate the importance attributed to digital literacy in pedagogical practice and to identify the use of technological resources in classroom activities. The investigation was developed through a qualitative approach, with the application of a questionnaire to teachers in the final years of Elementary Education. The theoretical foundation was primarily based on the contributions of Magda Soares (2002, 2004, 2009), a reference in literacy studies. The results indicated that teachers recognized the relevance of digital literacy for pedagogical practice and reported using technological resources whenever institutional conditions allowed. It was concluded that digital literacy constitutes an essential element for teaching practice in contemporary society, reinforcing the need for investments in infrastructure and continuing professional development.

**Keywords:** Education; Technology; Teaching.

**Resumen:**

El presente estudio abordó los conceptos de alfabetización, letramiento y letramiento digital, destacando que, aunque este último sea un término relativamente reciente en la literatura educativa, ya asume significativa relevancia en el contexto contemporáneo. Considerando la creciente presencia de las tecnologías digitales en la sociedad y, especialmente, en el entorno escolar, la investigación tuvo como objetivo analizar si los docentes de los últimos años de la Educación Primaria comprenden el significado del letramiento digital, así como verificar si diferencian los conceptos de alfabetización y letramiento. Asimismo, se buscó investigar la importancia atribuida al letramiento digital en la práctica pedagógica e identificar la utilización de recursos tecnológicos en las clases. La investigación se desarrolló a partir de un enfoque cualitativo, mediante la aplicación de un cuestionario a docentes de los últimos años de la Educación Primaria. La fundamentación teórica se basó principalmente en las contribuciones de Magda Soares (2002, 2004, 2009), referente en los estudios sobre alfabetización. Los resultados indicaron que los docentes reconocieron la relevancia del letramiento digital para la práctica pedagógica y señalaron que utilizaron recursos tecnológicos siempre que las condiciones institucionales lo permitieron. Se concluyó que el letramiento digital constituye un elemento esencial para la práctica docente en la contemporaneidad, reforzando la necesidad de inversiones en infraestructura y formación continua.

## INTRODUÇÃO

Alfabetização e letramento constituíram temas amplamente discutidos no campo educacional, especialmente no que se refere aos processos de ensino e aprendizagem. Embora atualmente esses conceitos sejam frequentemente utilizados de forma articulada, nem sempre foram compreendidos como distintos e complementares. Inicialmente, as discussões concentraram-se predominantemente no conceito de alfabetização; somente a partir da década de 1980 o termo letramento passou a integrar os debates acadêmicos no Brasil, emergindo da necessidade de ampliar a compreensão sobre as práticas sociais de leitura e escrita. Posteriormente, ambos os conceitos passaram a ser empregados de maneira conjunta, reconhecendo-se suas especificidades e inter-relações.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, tornou-se fundamental retomar tais conceitos, a fim de fundamentar a discussão acerca do letramento digital, foco central do estudo. Adotou-se a concepção de alfabetização apresentada por Magda Soares que a definiu como o processo de aquisição da leitura e da escrita, envolvendo a capacidade de codificar e decodificar palavras. Já o letramento foi compreendido, segundo a mesma autora, como a condição do sujeito que, além de saber ler e escrever, utiliza essas habilidades de maneira competente nas diversas práticas sociais em que está inserido. (Soares, 2009, p. 17.)

No que se refere ao letramento digital, a pesquisa fundamentou-se na concepção de Sousa (2007, p. 58), que o definiu como o conjunto de competências necessárias para que o indivíduo utilizasse recursos digitais de forma crítica e estratégica, apropriando-se das tecnologias em benefício próprio e coletivo. Nessa perspectiva, o letramento digital ultrapassou o simples domínio técnico das ferramentas, exigindo habilidades de análise, seleção e uso consciente das informações disponíveis em ambientes digitais.

A pesquisa justificou-se pela necessidade de ampliar as discussões sobre o letramento digital no ambiente escolar, diante da crescente presença das tecnologias nas práticas sociais e educacionais. Surgiu da percepção de que os conceitos de letramento e letramento digital nem sempre são aprofundados na formação docente, o que motivou a investigação sobre o conhecimento dos professores e a incorporação das tecnologias em suas práticas pedagógicas.

A fundamentação teórica deste estudo apoiou-se, principalmente, nas contribuições de Magda Soares (2002, 2004, 2009), referência central nas discussões sobre alfabetização, letramento e letramento digital, bem como nos estudos de Val (2004, 2006), que ampliam a compreensão acerca da inserção na cultura escrita. Para a abordagem do letramento digital e da formação docente, recorreu-se às reflexões de Sousa (2007) e Moran (2008), que discutem as implicações das tecnologias digitais no contexto educacional. No que se refere aos aspectos metodológicos, o estudo fundamentou-se nas contribuições de Lüdke (1986), Severino (2007) e Gonçalves (2001), cujas obras orientaram a definição do percurso investigativo adotado.

Dessa forma, o objetivo principal da pesquisa consistiu em analisar se professores dos anos finais do Ensino Fundamental conheciam o significado de letramento digital. Como objetivos específicos, buscou-se investigar se os docentes diferenciavam os conceitos de alfabetização e letramento, compreender a importância atribuída ao letramento digital na prática pedagógica e identificar se utilizavam recursos digitais em suas aulas.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A compreensão dos conceitos de alfabetização e letramento constitui base fundamental para a análise do letramento digital e sua relação com a prática docente. Historicamente, a escrita surgiu da necessidade humana de registrar informações, especialmente em atividades comerciais e administrativas.

A alfabetização, durante muito tempo, esteve associada exclusivamente ao domínio do código escrito. Segundo Val (2006, p. 19), “Pode-se definir alfabetização como o processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabético e ortográfico que possibilitem ao aluno ler e escrever com autonomia.”

Nessa perspectiva, alfabetizar significa possibilitar ao indivíduo a compreensão e o domínio das relações entre sons e letras, isto é, a codificação e decodificação da língua escrita. Magda Soares (2009, p. 17) reforça essa ideia ao afirmar que alfabetizar-se é “adquirir a tecnologia do ler e escrever e envolver-se nas práticas sociais de leitura e escrita”.

O termo letramento passou a ser utilizado no Brasil a partir da década de 1980, como tradução do inglês *literacy* (Soares, 2004, p. 7). Para Soares (2009, p. 23), letramento corresponde ao resultado da ação de ensinar e aprender a ler e escrever, envolvendo o uso social dessas habilidades. Val (2004, p. 19) amplia essa definição ao afirmar que: “Letramento pode ser definido como o processo de inserção e participação na cultura escrita (...), que se prolonga por toda a vida, com a crescente possibilidade de participação nas práticas sociais que envolvem a língua escrita.”

Assim, o letramento ultrapassa o domínio técnico da escrita e refere-se à capacidade de utilizar a leitura e a escrita de forma significativa nas diversas situações da vida cotidiana. Soares (2002, p. 156) ressalta ainda que não existe apenas um letramento, mas múltiplos letramentos, considerando a diversidade de práticas sociais e contextos culturais.

Com o avanço das tecnologias digitais, emergiu a necessidade de compreender novas formas de leitura e escrita mediadas por dispositivos eletrônicos. O uso intensivo da internet e de recursos digitais, especialmente a partir do final do século XX, impactou significativamente os modos de comunicação e aprendizagem, dando origem ao conceito de letramento digital. Para Soares, o letramento digital corresponde a um novo estado ou condição daqueles que exercem práticas de leitura e escrita na tela, diferentemente das práticas realizadas no papel. Desse modo,

ser letrado digitalmente pressupõe adaptar-se a novas linguagens, múltiplos formatos textuais e diferentes suportes tecnológicos (Soares, 2002, p. 145).

A relevância do letramento digital tornou-se ainda mais evidente durante a pandemia da Covid-19, quando as práticas educativas passaram a ocorrer predominantemente em ambientes virtuais. Plataformas digitais, aplicativos de videoconferência e ferramentas online tornaram-se essenciais para a continuidade do processo educativo, evidenciando a necessidade de professores e alunos desenvolverem competências digitais.

No contexto dos anos finais do Ensino Fundamental, o letramento digital mostra-se indispensável, considerando que os estudantes já estão imersos na cultura digital. Moran (2008, p. 138) destaca que as tecnologias ampliam as possibilidades de ensinar e aprender, promovendo novas formas de interação e construção do conhecimento. Assim, o domínio crítico das tecnologias digitais por parte dos professores torna-se elemento fundamental para a inovação pedagógica e para a formação de estudantes capazes de atuar de maneira consciente na sociedade contemporânea.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, realizada em um contexto específico e envolvendo determinadas escolas. Assim, os resultados refletem essa realidade particular e não podem ser generalizados para todos os contextos educacionais, pois diferentes escolas e realidades socioculturais podem apresentar resultados distintos.

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, por se compreender que esse tipo de investigação possibilita maior aproximação entre o pesquisador e o objeto de estudo, permitindo uma análise mais aprofundada dos fenômenos investigados. Conforme Lüdke (1986, p. 11), a pesquisa qualitativa favorece a compreensão dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas práticas e experiências, ampliando as possibilidades interpretativas.



Tal abordagem mostrou-se adequada para a análise das respostas obtidas por meio do questionário aplicado.

Também foi realizada pesquisa bibliográfica para fundamentar teoricamente o estudo, por meio da consulta a materiais já publicados, como livros e artigos científicos. Esse procedimento contribuiu para a construção do referencial teórico e para a análise dos dados, ampliando o acesso a produções acadêmicas relevantes sobre alfabetização, letramento e letramento digital.

A pesquisa contou ainda com a realização de pesquisa de campo, uma vez que se buscou coletar informações diretamente com os sujeitos envolvidos. Segundo Gonçalves (2001, p. 67), a pesquisa de campo consiste na busca de informações junto à população investigada, exigindo do pesquisador contato direto com o espaço onde o fenômeno ocorre ou ocorreu. Nesse sentido, foram realizadas visitas às escolas nas quais atuavam os professores participantes, possibilitando maior proximidade com o contexto investigado.

Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário destinado a professores dos anos finais do Ensino Fundamental. Não houve delimitação quanto à área de atuação docente nem à faixa etária dos participantes, buscando-se, assim, obter uma diversidade de perspectivas. O instrumento de pesquisa foi composto por dez questões, sendo nove dissertativas e uma objetiva. A predominância de questões abertas justificou-se pela intenção de proporcionar maior liberdade de expressão aos participantes, favorecendo respostas mais detalhadas e reflexivas.

Participaram da pesquisa oito professores, que aderiram voluntariamente ao estudo. Embora tenham se identificado no momento da aplicação do questionário, optou-se pela preservação de suas identidades, garantindo-se o anonimato. Para fins de organização e análise dos dados, os participantes foram identificados como planetas: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno,

Dessa forma, a combinação entre abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo constituiu o percurso metodológico adotado para o desenvolvimento deste estudo, possibilitando a construção de análises fundamentadas e contextualizadas acerca do letramento digital na prática docente dos anos finais do Ensino Fundamental.

## RESULTADOS

Para a obtenção dos dados da pesquisa, foi aplicado um questionário a oito professores dos anos finais do Ensino Fundamental. O instrumento continha nove questões discursivas e uma questão objetiva. Destaca-se que não foi delimitada uma área específica de conhecimento para a participação dos docentes, permitindo, assim, a inclusão de profissionais de diferentes componentes curriculares.

As questões abordaram as temáticas alfabetização, letramento e letramento digital, sendo esta última o foco central do estudo. O questionário foi estruturado em partes: as cinco primeiras questões destinaram-se à caracterização do perfil dos participantes, etapa fundamental para a compreensão do público envolvido na pesquisa. As três questões subsequentes buscaram identificar os conhecimentos dos docentes acerca dos conceitos de alfabetização, letramento e letramento digital. A penúltima questão teve como objetivo verificar se os professores utilizavam recursos digitais em suas aulas, enquanto a última investigou a importância atribuída por eles a esses recursos no contexto pedagógico.

A participação dos professores ocorreu de forma voluntária. Ressalta-se que os docentes não atuavam na mesma instituição de ensino, uma vez que a pesquisa foi realizada em três escolas distintas. Embora tenham se identificado no momento da coleta de dados, seus nomes foram preservados, sendo substituídos por nomes de planetas, Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno, a fim de garantir o anonimato.



Os participantes possuíam idades entre 20 e 40 anos e haviam concluído sua formação entre os anos de 2010 e 2022. No que se refere às áreas de atuação, dois professores lecionavam Ciências, quatro lecionavam Geografia e dois atuavam na disciplina de História. No que se refere aos conceitos de alfabetização e letramento, sete professores demonstraram compreendê-los como processos distintos, porém complementares, o que converge com a concepção defendida por Soares (2009, p. 23), que diferencia a aquisição do sistema de escrita (alfabetização) do uso social da leitura e da escrita (letramento). As falas de Marte e Mercúrio evidenciam essa distinção ao associarem alfabetização à aprendizagem do código escrito e letramento às práticas sociais e à interpretação crítica. Tal compreensão também dialoga com Val (2004, p. 16, 2006, p. 19), ao enfatizar que o letramento envolve a inserção do sujeito na cultura escrita.

No que se refere especificamente ao letramento digital, sete docentes demonstraram compreensão do termo. A professora Urano o definiu como “um processo de aprendizagem mediado por recursos digitais, envolvendo a capacidade de compreender, manusear e produzir textos por meio das mídias e tecnologias digitais”. Do mesmo modo, a noção de adaptação às práticas de leitura e escrita na tela, defendida por Soares (2002, p.151), foi implicitamente evidenciada nas respostas que associaram o letramento digital à produção e interpretação de conteúdos em ambientes virtuais.

Quanto ao uso de tecnologias em sala de aula, todos os professores relataram utilizar, em algum momento, recursos digitais em suas práticas pedagógicas. Entretanto, evidenciaram limitações estruturais nas instituições em que atuavam, como a indisponibilidade de equipamentos, especialmente projetores (data show), ou a inexistência de determinados recursos tecnológicos. A professora Vênus relatou que utilizava vídeos educativos, documentários, apresentações de slides, sites com jogos interativos e aplicativos educativos, ainda que com restrições impostas pela infraestrutura escolar.

Os entrevistados reconheceram a relevância das tecnologias digitais para sua prática pedagógica. A professora Mercúrio ressaltou que tais recursos eram de suma importância, pois

possibilitavam a diversificação das práticas e a ampliação do conhecimento tanto do docente quanto do discente. O professor Terra afirmou que o uso das tecnologias digitais tornava as aulas mais dinâmicas e atrativas, estimulando os estudantes a ampliarem suas pesquisas para além do conteúdo trabalhado em sala. Os resultados evidenciaram que os professores se encontravam inseridos no contexto digital e buscavam incorporar recursos tecnológicos em suas aulas com o objetivo de potencializar a aprendizagem dos estudantes.

Por fim, destacou-se que fatores como idade e ano de formação dos docentes influenciaram os dados obtidos, uma vez que professores mais jovens ou com formação mais recente demonstraram maior familiaridade com recursos digitais e maior contato, em sua formação inicial, com discussões sobre alfabetização, letramento e letramento digital. Considerou-se, ainda, que, caso a pesquisa tivesse sido realizada com professores da zona rural, os resultados poderiam apresentar diferenças, especialmente em razão das limitações de acesso às tecnologias em determinadas regiões.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo analisar as concepções de professores dos anos finais do Ensino Fundamental acerca dos conceitos de alfabetização, letramento e, especialmente, letramento digital, bem como compreender de que maneira esses profissionais integraram recursos tecnológicos às suas práticas pedagógicas.

Os dados obtidos evidenciaram que a maioria dos participantes demonstrou domínio conceitual sobre alfabetização e letramento, reconhecendo-os como processos distintos, porém complementares no desenvolvimento discente. De modo semelhante, constatou-se que grande parte dos professores apresentou compreensão satisfatória acerca do letramento digital, associando-o à capacidade de utilizar, interpretar e produzir conteúdo por meio das tecnologias digitais.

Verificou-se que todos os docentes relataram utilizar recursos tecnológicos em suas aulas, ainda que de maneira condicionada às possibilidades estruturais das instituições em que atuavam. As limitações relacionadas à infraestrutura escolar, como a indisponibilidade de equipamentos e o acesso restrito a determinados recursos, foram apontadas como fatores que interferiram na ampliação dessas práticas. Apesar disso, os participantes reconheceram a relevância das tecnologias digitais para a dinamização das aulas e para o estímulo à aprendizagem, destacando sua contribuição para tornar os conteúdos mais atrativos e ampliar as possibilidades de pesquisa e construção do conhecimento por parte dos estudantes.

Observou-se, ainda, que aspectos como faixa etária e ano de formação dos professores influenciaram os resultados, uma vez que docentes com formação mais recente demonstraram maior familiaridade com as discussões contemporâneas acerca do letramento digital e maior segurança no uso de recursos tecnológicos. Concluiu-se, portanto, que os professores investigados se encontravam inseridos no contexto digital e buscavam, dentro de suas possibilidades, integrar as tecnologias à prática pedagógica, compreendendo sua importância no cenário educacional contemporâneo. Entretanto, evidenciou-se a necessidade de investimentos em infraestrutura e formação continuada, a fim de potencializar o uso crítico e significativo das tecnologias digitais no ambiente escolar

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

LÜDKE, Menga. Marli, André E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo. Cortez. 1986

MARTINS, Edson. SPECHELA, Luana Cristine. A importância do letramento na alfabetização. **Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades**. Julho. 2012. Disponível em: [Microsoft Word - ARTIGO LUANA \(opet.com.br\)](https://www.opet.com.br/artigo/luana) Acesso em: 26/02/2023

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. **Informática na Educação: Teoria & Prática**. Porto Alegre, vol. 3, n.1 (set. 2000) UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, pág. 137-144.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**. Nº 25. Jan/ Fev/ Mar/ Abr. 2004. Disponível em: [SciELO - Brasil - Letramento e alfabetização: as muitas facetas](http://www.scielo.br/SciELO-Brasil-Letramento-e-alfabetizacao-as-muitas-facetas) Acesso em: 26: 02/2022

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

SOARES, Magda. Novas Práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educ. Soc., Campinas**, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf> >. Acesso em: 20 de maio de 2023

SOUSA, Valeska Virgínia Soares. Letramento Digital e formação de professores. **Revista Língua Escrita**. Universidade Federal de Minas Gerais - Ceale - Faculdade de Educação - n.1 (2007). Pág 55-69 Belo Horizonte: FaE/UFMG, n.2, dezembro 2007.

VAL, Maria da Graça Costa. O que é ser alfabetizado e letrado? 2004. In: CARVALHO, Maria Angélica Freire de (org.). **Práticas de Leitura e Escrita**. 1. Ed. Brasília: Ministério da Educação, 2006.